



EDITORIAL

A nossa Quaresma (2)

Como prometido, termina neste número o resumo da mensagem do Papa que convido a lerem na íntegra visto ser impossível condensar tanta riqueza em tão pequeno espaço.

Relembro o motivo inspirador desta mensagem:

«Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por nós, para nos enriquecer com a sua pobreza».

Na segunda parte da sua mensagem, diz o nosso Papa que em cada época e lugar, Deus continua a salvar os homens e o mundo por meio da pobreza de Cristo, que Se faz pobre nos Sacramentos, na Palavra e na sua Igreja, que é um povo de pobres, sublinhando três tipos de miséria: **a miséria material, a miséria moral e a miséria espiritual.**

A **miséria material** é a que habitualmente designamos por pobreza e atinge todos aqueles que vivem numa condição indigna da pessoa humana: privados dos direitos fundamentais e dos bens de primeira necessidade como o alimento, a água, as condições higiénicas, o trabalho, a possibilidade de progresso e de crescimento cultural.

Nos pobres e nos últimos, vemos o rosto de Cristo; amando e ajudando os pobres, amamos e servimos Cristo.

A **miséria moral**, não menos preocupante, é a que consiste em tornar-se escravo do vício e do pecado.

Quantas famílias vivem na angústia, porque algum dos seus membros – frequentemente jovem – se deixou subjugar pelo álcool, pela droga, pelo jogo, pela pornografia! Quantas pessoas perderam o sentido da vida; sem perspectivas de futuro, perderam a esperança!

A **miséria espiritual**, que nos atinge quando nos afastamos de Deus e recusamos o seu amor.

O Papa Francisco diz-nos que o Evangelho é o verdadeiro antídoto contra a miséria espiritual: o cristão é chamado a levar a todo o ambiente o anúncio libertador de que existe o perdão do mal cometido, de que Deus é maior que o nosso pecado e nos ama gratuitamente.

E sabendo das nossas fragilidades pede a graça do Espírito Santo para cada crente e cada comunidade para que reforce em todos nós a atenção e solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos e agentes de misericórdia.

(M M A)

VIDA PAROQUIAL

Dia 21/03 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelos Leitores e Ministros. Extraordinários da Comunhão

Dia 28/03 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pela Plataforma Juvenil

Dia 03/04 – 15.00h; Reunião Grupo Visitadores de Doentes

Dia 04/04 – 21.30h; Celebração da Via-Sacra orientada pelos Escuteiros

Dia 05/04 – 11.00h; Reunião mensal dos Acólitos

Dia 06/04 – 16.00h; Na Sé, **Entrada Solene na Diocese de D. António Francisco dos Santos**, novo Bispo do Porto

Eucaristias da Catequese

Dia 23/03 – 10.00h; animada pelo 4.º Ano

Dia 30/03 – 10.00h; animada pela Catequese da Semana

Encontros de Formação e Oração Carismática

Todas as quartas-feiras das 15.00h às 16.30h.

TEXTOS LITÚRGICOS

3.º DOMINGO DA QUARESMA 23-03-2014

A fonte da água que jorra para a vida eterna

Evangelho segundo São João (Jo 4, 5-15.19b-26.39a 40-42)

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-Lhe



a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Veio que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores não-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade». Disse-Lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo».

COMENTÁRIO

(Ver página seguinte)

ACTUALIDADE ECLESIAL

SABIA QUE:

Aproxima-se a grande festa dos cristãos, a Páscoa, e estamos já a viver a sua preparação neste período a que chamamos Quaresma, durante a qual somos convidados a uma mudança de vida, a uma conversão, para que sintamos, verdadeiramente, a alegria da Ressurreição.

Como ponto culminante da nossa caminhada de conversão a Igreja propõe-nos o **Sacramento da Reconciliação**, também chamado da **Confissão** ou da **Penitência**.

Para além de podermos receber este sacramento em qualquer altura em que dele sintamos necessidade, a nossa paróquia, na quarta-feira da Semana Santa, oferece-nos a oportunidade de o vivermos numa Celebração Penitencial. Mas, afinal, qual o porquê e o que é o Sacramento da Confissão?

Os batizados são chamados a viver o Sacramento da Confissão, pois embora pelo Batismo o homem seja liberto do pecado, arrebatado da morte e tenha recebido uma nova vida da graça, a fragilidade da natureza humana e a inclinação para o pecado não foram suprimidas. Desta forma, Cristo instituiu o Sacramento da Confissão para a conversão dos batizados que, pelo pecado, d'Ele se afastaram, transmitindo aos Seus Apóstolos, aos Bispos seus sucessores e aos padres seus colaboradores a força do Espírito Santo, na qual Ele perdoava os pecados. Dessa forma, quando nos dirigimos a um sacerdote para confessarmos os nossos pecados, somos envolvidos no abraço caloroso da infinita misericórdia do Pai.

Pelo Sacramento da Confissão acontece a reconciliação com Deus e portanto o perdão dos pecados; a reconciliação com a Igreja; a recuperação do estado de graça, a retoma da paz e da serenidade da consciência; o acréscimo das forças espirituais para o combate cristão contra o pecado. O cristão volta da Confissão com o coração leve e pronto para começar tudo de novo.

Conhecendo a fragilidade humana, a Igreja recomenda que os batizados recebam o Sacramento da Confissão com frequência, mas, pelo menos, uma vez por ano.

Vamos alegres ao encontro do Senhor neste sacramento, pois a Confissão é o único tribunal, onde se entra como réu, confessamo-nos culpados, e saímos livres e perdoados...

(A C R)

COMENTÁRIO (3.º Domingo)

A celebração quaresmal desperta mais uma vez a sede que leva à fonte. No caminho da fé levantam-se contradições, pondo-a à prova, sempre em questão. A fé é sede constante. A água do rochedo e do poço de Sicar converteu-se em fonte de graça, que brota para a vida eterna.

Jesus tem sede. É uma sede eterna e infinita, que O fez sair do seio do Pai.

Como a samaritana, deixemos o nosso cântaro vazio e vamos dizer aos outros: "Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz".

Na sede de dar é que nos vamos encher.

4.º DOMINGO DA QUARESMA

30-03-2014

Eu fui, lavei-me e comecei a ver

Evangelho segundo São João (Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um ceço de nascença. Cuspiu em terra. fez com a saliva um pouco de lodo e unaiu os olhos do ceço. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»: Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi.




lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendiar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Levaram aos fariseus o que tinha sido ceço. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perantaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao ceço: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor».

COMENTÁRIO


Todos somos pecadores, cegos de nascença. Donde virá a luz? Da piscina de Siloé, que quer dizer Enviado, brotou hoje a luz para limpar lodos e trevas.

Cristo é o enviado do Pai, que vem iluminar todos os homens com a luz da sua vida. A cura do ceço de nascença, proclama que Cristo é o Filho de Deus, nascido para ser a luz. "Enquanto estiver no mundo, Eu sou a luz do mundo". Cristo é a luz do Pai, transparência do seu rosto. Como o ceço curado, também nós exclamamos: "Eu creio, Senhor".



Campanha

35º Aniversário



**A
PARÓQUIA
PRECISA
DE
AMIGOS!**

Saiba mais em www.paroquia-areosa.pt ou na secretaria.

Inscreva-se
como
Amigo
da
Paróquia

(Na Secretaria)

A sua opinião é importante: Se pretende dar-nos a sua opinião ou colaboração, por favor contacte-nos através do seguinte endereço electrónico boletimparouquial@paroquia-areosa.pt